

## DINHEIRO

Trabalhadores da Cosanpa entram em greve. Página 7.

## Professores querem plano de cargos já

## DISCÓRDIA

Estado alega que a implantação do PCCR só poderá vigorar em outubro

Professores da rede estadual de ensino paralisaram suas atividades ontem e realizaram um ato público em frente à Secretaria de Estado de Administração (Sead) para cobrar a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da educação, sancionado em julho pela então governadora Ana Júlia. De acordo com levantamento da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), das cerca de 1.200 escolas da rede pública estadual, aproximadamente 300 tiveram suas atividades suspensas parcialmente ou totalmente.

Enquanto mais de 200 professores e educadores faziam o manifesto em frente à secretaria, por volta de 15h, uma comissão de 12 representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará (Sintepp) foi recebida pela secretária de Administração, Alice Monteiro. Mais uma vez, a reunião terminou sem acordo, já que os trabalhadores cobram a implantação imediata do Plano de Carreiras, enquanto que o governo afirma que isto só será viável a partir do mês de outubro. A reunião foi marcada por um clima de tensão entre os sindicalistas e a secretária de Administração, com sucessivos embates e discordâncias.

Na mesa de negociação, os



Manifestação de professores deixa mais de 300 escolas da rede estadual com atividades suspensas

sindicalistas expuseram a necessidade de que o governo realize a implantação do Plano até o final de junho. "O PCCR já vai fazer aniversário de um ano e até agora, nada. Queremos que o governo cumpra seu papel e implante o Plano", afirmou a coordenadora do Sintepp, Conceição Holanda. A secretária de Administração, no entanto, afirmou que o governo não vai implantar o plano antes do mês de outubro. O motivo, segundo ela, é a desorganização em que o atual governo encontrou o banco de dados dos servidores da educação e a falta de

tária afirmou que o processo de atualização cadastral começará neste mês de junho. "Vamos implantar o plano, mas não no tempo em que o sindicato quer, pois já temos um cronograma de ações definido", reforçou a secretária.

Alice Viana lembrou ainda que o PCCR precisa de ajustes, já que algumas cláusulas do mesmo conflitam com a lei. "Há uma cláusula do plano que determina o pagamento de uma gratificação em duplicidade, o que é ilegal. O governo vai não pode implantar o que não está de acordo com a legislação", sinalizou a secretária. O Sintepp, por

sua vez, também já propôs alguns ajustes no Plano, que serão contemplados na reunião da próxima quarta. "Já que o governo quer fazer alterações, também queremos trazer mais conquistas para a categoria", disse Conceição Holanda. Um dos ajustes que o Sintepp propõe no Plano é que a progressão horizontal (incremento salarial por tempo de serviço) seja de 3,5% a cada 2 anos. O PCCR aprovado garante um reajuste de apenas 0,5% de 3 em 3 anos.

Na reunião, os trabalhadores reivindicaram também que o piso salarial do Pará siga o novo piso salarial aprovado

pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que é de R\$1.187. Hoje, o salário base dos professores no Estado varia de R\$ 592 a R\$ 750. Sobre a reivindicação, a secretária afirmou que "o governo irá adotar o piso quando houver determinação judicial para tanto".

Diante de tantas discordâncias, os trabalhadores reafirmaram que estão em estado de greve e não descartam a possibilidade de parar as atividades por tempo indeterminado. "Estamos tentando negociar, mas há a possibilidade de greve", afirmou Williams Silva, coordenador do sindicato. Uma nova reunião entre

**"O PCCR já vai fazer aniversário de um ano e até agora, nada"**

o Sintepp e o governo do estado foi marcada para a próxima quarta-feira (1), onde as partes darão prosseguimento às negociações. Também já está agendada a próxima assembleia da categoria, que será no dia seguinte (2), às 9h, no Centro Social de Nazaré.

## DIVERGÊNCIAS

Apesar do clima tenso que marcou a audiência de ontem, o secretário de Educação, Nilson Pinto, afirma que não há divergências entre o Sintepp e o governo do estado. Segundo o titular da Seduc, uma facção do sindicato ligada ao governo de Ana Júlia Carepa está "tentando fazer política-gem com uma situação que já está definida".

Segundo o secretário, a implantação do PCCR já começou. "Estamos em fase de implantação. Vamos realizar a atualização cadastral dos servidores, fazer as correções da lei e estruturar as condições de enquadramento para que o plano possa começar a vigorar", finalizou Nilson Pinto. Em nota, a Seduc informou que o Governo do Estado reafirma que a mesa de negociação continua aberta e que vê o Plano "como um importante instrumento para a melhoria da qualidade da educação".

COCOM

Débora Falabella é Clarisse.

Selton Melo é Pedro.

B Junte A com B e descubra o que o Pedro gosta de ver. ◀ A

Não recomendado para menores de 16 anos.



a gente se liga em você  
www.globo.com/mulherinvisivel  
Siga @rede\_globo  
www.redeglobo.com.br

A MULHER INVISÍVEL

Estreia dia 31, logo após Tapas & Beijos.



TV LIBERAL  
AFILIADA REDE GLOBO  
Todos os dias com você